



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

## Pizza e salvamento

Em 2024, o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) — que recebe as ligações do 190 — teve 134.091 ocorrências atendidas, que resultaram em 9.575 prisões, 2.411 kg de drogas apreendidas, 1.711 veículos recuperados e 1.401 armas retiradas de circulação. Os dados são da Polícia Militar do DF. A central deve ser acionada em casos de emergência ou perigo iminente, como situações que colocam a vida em risco, acidentes de trânsito, crimes em andamento e casos de violência doméstica. Treinada para atender quem está em perigo, a central foi fundamental no



Caio Gomez/CB/D. A Press

ano passado pelo salvamento de duas mulheres que estavam em situação de cárcere privado e telefonaram, sem poder dar os detalhes do que estavam ocorrendo, pedindo uma pizza.

## Afinadas no discurso bolsonarista

A opinião da governadora em exercício do DF, Celine Leão (PP), revelada em entrevista ontem ao programa *CB.Poder*, sobre Jair Bolsonaro ter aparecido como vítima para o mundo, depois que o STF negou autorização para a viagem aos Estados Unidos, onde acompanharia a posse do presidente Donald Trump, é compartilhada pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF). As duas estão afinadas no discurso. "O Ministro Moraes errou na estratégia. O mundo inteiro agora sabe quem é Alexandre de Moraes e que no Brasil a Justiça tem dois pesos e duas medidas, pois Lula já estava condenado e teve autorização para sair do país. Esta decisão do Ministro Moraes entristeceu Bolsonaro, mas virou um argumento forte para provarmos ao mundo que o Brasil vive uma ditadura", postou Damares.



Pedro França/Agência Senado

## Luzes da Coreia: Festival de Lanternas Coreanas chega a Brasília

Com mais de 200 mil visitantes em São Paulo e Rio, a exposição imersiva *Luzes da Coreia — Festival de Lanternas Coreanas* chega a Brasília amanhã para uma temporada de dois meses. A mostra ocupará o primeiro piso do Shopping Pátio Brasil, convidando o público para um mergulho na milenar cultura coreana. Com 1.200 lanternas coloridas de seda que dialogam com elementos cenográficos contemporâneos, a exposição apresentará lanternas de seda originais da cidade de Jinju, que desde 2003 sedia um dos mais tradicionais festivais culturais do país. A exposição foi organizada pelo Centro Cultural Coreano no Brasil, dirigido por Cheul Hong Kim, e pela Prefeitura de Jinju. Realização do Fundo de Envolvimento da Indústria, Comércio e Turismo (Feicotur), curadoria da jornalista Ana Cláudia Guimarães, coordenação da NSM Produções e Eventos, projeto e execução HKB, com apoio da Secretaria de Turismo do Distrito Federal.



Divulgação

## Esforço dos Poderes

Responsável pelas indicações na Secretaria de Trabalho, o deputado distrital Robério Negreiros (PSD) participou ontem da solenidade no Ginásio Regional de Esportes do Cruzeiro do lançamento do 1º ciclo do *RenovaDF*, programa de qualificação profissional e inclusão social do governo



Mariana Lins

do DF. Com a geração de emprego e renda como uma de suas principais bandeiras, o distrital reforçou seu apoio por meio da destinação de emendas para a continuidade do programa. "Sabemos que não adianta só a vontade política, pois sem os recursos nada sai do papel. E, hoje, temos essa vontade tanto do Legislativo quanto do Executivo", destacou Robério.



Eli Alves/CB/D. A Press

## Bombardeio

O presidente do Iphan, Leandro Grass, reclama de estar sendo bombardeado nas redes sociais por ter dito que Lula é melhor para o DF do que foi Jair Bolsonaro.

## Motorista da Uber?

Muita gente não entendeu quando o ex-governador José Roberto Arruda disse, em um dos vídeos que tem postado nas redes sociais, que agora é apenas um professor e um motorista da Uber. Houve quem achasse que poderia encontrá-lo num aplicativo de transporte. Mas não é bem isso. Essa é uma brincadeira para dizer que agora, com a vida mais tranquila, leva os filhos para todo lado.



Eli Alves/CB/D. A Press

## Multa por parcelamento ilegal

A 1ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve condenação de dois réus e ampliou a responsabilização penal de um terceiro envolvido em caso de parcelamento irregular de solo e construção em área de proteção ambiental. A decisão fixou indenização de mais de R\$ 800 mil pelos danos ao meio ambiente.

"O viralatismo dos bolsonaristas beira o inacreditável. Primeiro foi a comitiva de Michelle, Eduardo e mais 20 parlamentares de direita, que viajaram até os EUA dizendo que tinham convite para a posse, acabaram barrados na portaria e assistiram a cerimônia pela TV. Agora, Tarcísio de Freitas inventa de vestir o boné de Trump enquanto o novo presidente norte-americano diz com todas as letras que não precisa do Brasil. Surreal!"

Deputada Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT



"Os Estados Unidos são como aquele aluno exemplar da escola: destaque nos esportes, líder nos estudos e sempre rodeado pelas melhores oportunidades. Ele usa seu talento e esforço para crescer e ainda convida outros a fazerem parte do grupo dos melhores, compartilhando caminhos de sucesso. Trump pensa assim, quer gente boa para crescer ao seu lado, desde que façam por merecer."

Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP)



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**BEM-ESTAR /** Unidades básicas e hospitais de referência oferecem suporte para diferentes níveis de necessidades da população. Pacientes contam como esses espaços são importantes para a recuperação dos mais diversos tipos de transtornos

# Rede de cuidado à saúde mental

» DAVI CRUZ

Com início em 2014, o movimento Janeiro Branco busca promover a conscientização sobre a saúde mental e estimular debates em ambientes públicos, escolas, empresas e redes sociais. Esse cuidado é essencial para o bem-estar e o equilíbrio emocional, condições que influenciam diretamente na qualidade de vida e nas relações sociais. No Distrito Federal, a população conta com diversos serviços especializados que auxiliam as pessoas, desde Unidades Básicas de Saúde (UBS) até Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e hospitais de referência. Esses órgãos oferecem suporte em diferentes níveis de necessidade, com o objetivo de garantir que todos possam acessar os tratamentos adequados e humanizados. No Sistema Único de Saúde (SUS), o atendimento é oferecido por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

No CAPS AD3 de Ceilândia, a gerente da unidade, Suelen Bonfim, 38 anos, explica como o centro acolhe pacientes com transtornos graves associados ao uso de álcool e outras drogas. "O atendimento é multidisciplinar, priorizando espaços coletivos, como grupos terapêuticos, oficinas e assembleias. Trabalhamos para reinserir o paciente na sociedade, sempre com



No DF, o CAPS acolhe pacientes com transtornos graves associados ao uso de álcool e outras drogas

cuidado humanizado e em liberdade", disse ao *Correio*.

Segundo Suelen Bonfim, o CAPS AD3 de Ceilândia atende de 15 a 20 pessoas por dia. Maria José Santana, 49, é uma das pacientes que realiza o tratamento na unidade. Ela contou que chegou ao local em estado crítico devido ao alcoolismo. "Cheguei aqui derrotada e desolada. Hoje, tem dois meses que eu estou aqui com todo apoio e suporte. Não sinto vontade de beber. A relação com minha família melho-

rou, e aqui eu recebo tudo que preciso", enfatizou com emoção.

## Impactos positivos

Um paciente do centro que preferiu não se identificar conta que foi dependente químico por anos e está em processo de recuperação. Ele compartilhou a importância do CAPS em sua vida. "Espero continuar bem e, aqui, com certeza, ficarei. Por que eles são ótimos profissionais e atendem a gente

que precisa. Com esse suporte, hoje consigo cuidar melhor da minha família", ressaltou.

Outro frequentador do CAPS explicou que faz o tratamento no local há quatro anos e enalteceu a experiência que tem tido nas terapias. "Nos momentos mais difíceis eles me ajudaram a me levantar. É um lugar onde todos podem encontrar apoio. Cheguei aqui em depressão, e saí melhor", compartilhou.

Psicóloga e especialista em in-

## Serviço

- » **Unidades Básicas de Saúde (UBS):** localize a unidade mais próxima em seu bairro para orientações iniciais;
- » **Emergências:** ligue para o número 192 para atendimento e orientação em casos de crise;
- » **Rede de Atenção Psicossocial:** atendimento especializado em saúde mental por meio dos CAPS disponíveis no DF;
- » **Internações psiquiátricas:** hospitais de referência (HSVP, Hospital de Base, HCB e HUB).

## O que fazer?

Para quem busca apoio, o primeiro passo é procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima. No local, as equipes de Estratégia Saúde da Família realizam atendimentos iniciais e encaminham casos mais complexos para unidades especializadas. Em situações de emergência, o contato deve ser feito pelo número 192, que conta com profissionais capacitados para orientar e encaminhar pacientes.

O Distrito Federal dispõe de hospitais de referência para internações psiquiátricas, como o Hospital São Vicente de Paulo, o Hospital de Base, o Hospital da Criança José Alencar e o Hospital Universitário de Brasília. Esses serviços seguem normas que priorizam o acolhimento humanizado e o tratamento breve, respeitando os direitos e a dignidade dos pacientes.

O projeto Acolher também oferece serviços como psicologia, psiquiatria, acupuntura e nutrição. O programa promove atividades de ginástica laboral, meditação e reiki, em parceria com os voluntários da Associação Amigos do Hospital de Base. O objetivo da iniciativa desenvolvida pelo Iges-DF é levar bem-estar para o ambiente de trabalho e fornecer aos colaboradores condições melhores para continuarem exercendo a sua missão, cuidando da saúde mental.

teligência relacional, Thirza Reis explica qual a importância de cuidar da mente para garantir o bem-estar. "É fundamental para o funcionamento pleno e integral do indivíduo. A saúde mental impacta todos os aspectos da vida, incluindo relacionamentos, produtividade no trabalho, capacidade de gerenciar o estresse e se regular emocionalmente e a capacidade de enfrentar desafios. A saúde mental equilibrada permite uma melhor tomada de decisão, resiliência, relacionamentos saudáveis e qualidade de vida", pontuou.